Custo das vacinas contra a Covid-19 será suportado pela região

O custo das 200 mil vacinas contra a Covid-19 que a Madeira espera receber a partir de Janeiro será suportado pela Região. A confirmação foi dada por Pedro Ramos, na manhã desta sexta-feira, à margem do VI Encontro de Voluntários da RAM, uma organização conjunta da Associação Casa do Voluntário e de um conjunto de outras entidades regionais.

O secretário com a tutela da Saúde e Protecção Civil, que foi convidado a dar o seu testemunho enquanto também ele voluntário em algumas causas, aproveitou a oportunidade para agradecer todo o trabalho que tem sido feito por todas as pessoas nesta situação se excepção que a Região vive há quase um ano.

O governante salientou que "o trabalho do voluntário é extremamente importante", significando que "somos mais cidadãos, estamos sempre disponíveis, somos mais responsáveis, e temos a noção de que a vida dos outros pode depender as nossas acções".

Todos nós estados a ser voluntários ao cumprirmos com as recomendações do Governo Regional para as medidas básicas que, enquanto não vier a vacina, são fundamentais para evitarmos a propagação do vírus. Não é obrigatório, é uma questão de voluntariado do cidadão. Seremos sempre mais cidadãos, melhores cidadãos, se cumprirmos com as recomendações, pois sabemos que a nossa atitude pode influenciar a atitude dos outros".



"Todos aqueles que podem ser vacinados, serão vacinados"

Questionado sobre o plano regional de vacinação contra a Covid-19, Pedro Ramos deu conta que o mesmo está ainda a ser ultimado, decorrendo, neste momento, o levantamento das necessidades da Região em diferentes aspectos, nomeadamente no que respeita à rede de frio necessária para a conservação e acondicionamento das vacinas. Várias reuniões já foram concretizadas com diversas entidades nacionais e regionais, de modo a que tudo esteja pronto em Janeiro, data em que o Governo Regional prevê receber as primeiras doses da vacina. "Estamos a trilhar o nosso caminho", referiu.

Não adiantando que grupos serão prioritários ou quem poderá ou não ser vacinado, o secretário da Saúde foi evasivo e limitou-se a dizer que "todos aqueles que podem ser vacinados, serão vacinados". Outro esclarecimento dado foi no tocante ao custo com essa vacina, apontando que o mesmo "será suportado pela Região, tal como todo o Plano Regional de Vacinação".

In "Diário de Notícias"